

Item 32: Requerimento de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi para que seja convidado o Senhor Secretário de Estado da Fazenda, Luiz Cláudio Rodrigues de Carvalho, para que esclareça os andamentos das ações judiciais e demais medidas administrativas promovidas pelo Estado em face dos servidores apontados como integrantes da 'máfia do ICMS'. (Vista: Coronel Camilo e Davi Zaia)

Item 33: Requerimento de autoria do Senhor Deputado João Paulo Rillo que requer que seja convocado o Senhor Doutor Luiz Carlos Pereira Junior, Diretor técnico de departamento de saúde do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, para que 'preste informações sobre alterações em curso no organograma da referida unidade sem respaldo normativo e sobre alocações de pessoal e instalação de laboratórios em condições precárias'.

Item 34: Requerimento de autoria do Senhor Deputado Carlos Giannazi que requer que seja convocado o representante da 'EAD Laureate - Rede Laureate International Universities no Brasil, para que esclareça as informações de demissão coletiva de docentes das Universidades Anhembi-Morumbi, FMU, FIAM e FAAM, prejudicando a qualidade de ensino dessas instituições privadas'

Para ciência:

Item 35: Câmara Municipal de Campinas encaminha Moção nº 167, de 2018, que apela para que 'seja reservada aos negros trinta por cento das vagas oferecidas nas seleções para estágio no âmbito da administração estadual direta, indireta, autárquica e fundacional' (M. 167/18)

Item 36: Ministério Público Estadual de São Paulo encaminha cópia para ciência de manifestação da Senhora Mirian Giarola Neri, que questiona sobre a forma de evitar os abusos, nas Prefeituras, dos usos dos cargos de comissão e função de confiança no serviço público. (Ofício nº 29/18 - Coordenadoria Setorial -IABC. Ref: Protocolo 1930/18)

Debates

28 DE NOVEMBRO DE 2018 154ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: DOUTOR ULYSSES e ANALICE FERNANDES
Secretaria: CARLOS GIANNAZI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Saúda os servidores da Segurança Pública presentes em plenário. Demonstra seu apoio à proposta defendida por eles. Combate a proposta, apresentada pelo prefeito de São Paulo, Bruno Covas, de aprovação na prefeitura do Sampaprev. Afirma que o governo estadual quer privatizar o Iprem. Comenta que o estudo feito para a montagem deste projeto foi financiado pelo Banco Itaú, que tem interesse no projeto. Cita manifestações a serem realizadas pelos servidores municipais na luta contra a aprovação deste projeto. Esclarece que o mesmo servirá de referência para outras prefeituras e estados. Pede que cada bancada desta Casa convença os seus vereadores para votarem contra o projeto.

3 - CORONEL TELHADA

Saúda as realizações de Vargem Grande Paulista, Tabapuã e Franca pelos seus aniversários. Informa que hoje completam-se dois anos do acidente com os jogadores do time Chapecoense, além de ter sido a última aparição de John Lennon em 1974 e quatro anos da morte do artista que interpretava o Chaves. Menciona a formatura de policiais militares na última sexta feira. Cumprimenta todos os comandados e o comandante da Escola de Soldados. Destaca sua visita, ontem, ao Hospital da Polícia Militar, para visitar um policial vítima de roubo, e que foi baleado com quatro tiros. Exibe a foto do soldado. Comenta a morte de major morto por bandidos que portavam fuzis. Discorre sobre o número de agentes da Segurança Pública mortos no Rio de Janeiro e em São Paulo neste ano. Demonstra seu apoio à aprovação da PEC 02.

4 - LUIZ CARLOS GONDIM

Comenta a realização, hoje, de uma audiência pública com a Unaccam e especialistas da área de câncer de mama. Combate a demora para o início do tratamento de pacientes diagnosticados com esta doença. Afirma que o início do tratamento deveria ocorrer após 60 dias do diagnóstico, mas o prazo atualmente é de um ano, o que pode permitir a metástase no paciente. Lista algumas das reivindicações dos especialistas. Exibe depoimento de uma das participantes da audiência. Menciona o projeto Oncochecape, de sua autoria, que foi vetado pelo governador Geraldo Alckmin. Ressalta que dos seis médicos deputados desta Casa nenhum foi reeleito. Comenta o corte de verbas da área da Saúde. Destaca a importância da continuação das audiências públicas, para que seja dado aos pacientes conforto desde o início do tratamento. Apoa os servidores que defendem a PEC 02.

5 - MARCO VINHOLI

Demonstra sua admiração pelo ex-governador Geraldo Alckmin. Elogia sua gestão no estado de São Paulo durante os períodos de crise. Lembra que todas as suas contas foram aprovadas desde o início da gestão. Destaca a necessidade de aprovação das contas do governador de 2016, além da LDO e projetos que atendem pleitos da população.

6 - CARLOS CEZAR

Ressalta o seu comprometimento com a aprovação da PEC 02. Elogia as escolhas de ministros do presidente eleito Jair Bolsonaro. Lembra que, em governos anteriores, estas indicações eram feitas por alianças partidárias, mas que o presidente eleito busca no mercado nomes de excelência. Destaca a indicação do ministro da Ciência e Tecnologia, que disse ser muito capacitado, além do futuro ministro da Educação Ricardo Vélez Rodriguez, que considera um filósofo renomado, respeitado pelo meio acadêmico. Esclarece que esta nomeação permitirá um avanço na Educação. Deseja sucesso ao novo ministro da Educação. Ressalta os valores da família, o patriotismo e a defesa da vida.

7 - ED THOMAS

Cumprimenta os servidores da Segurança Pública presentes em plenário. Afirma que a polícia também precisa de segurança. Apoa a aprovação da PEC 02. Combate o PL 9482/18, apresentado por um deputado federal, para que os supermercados sejam autorizados a vender medicamentos isentos de prescrição, ampliando o acesso da população aos medicamentos de baixa gravidade. Destaca que a automedicação pode ocasionar danos à saúde da população. Esclarece que o local adequado para se adquirir medicamentos é a farmácia. Disse ter apresentado uma moção de apelo à Comissão de Saúde desta Casa e ao Congresso Nacional.

8 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, registra a presença dos aprovados no último concurso do estado de São Paulo para o cargo de soldado. Afirma que a Polícia Militar abriu mais dois editais, com 2700 vagas para o cargo. Reivindica a chamada dos já aprovados em concurso anterior. Faz apelo ao governador e ao secretário de Segurança Pública para que reveja esta situação.

9 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Apoa os servidores que lutam pela aprovação da PEC 02.

10 - MARCOS LULA MARTINS

Diz ser necessário chamar os já aprovados em concurso anterior. Crítica a intervenção federal do Rio de Janeiro. Discorre sobre a volta dos médicos do programa Mais Médicos para Cuba. Ressalta que os médicos deste programa estiveram presentes em diversas cidades brasileiras, inclusive as bem pequenas e que prestaram um grande serviço à população. Comenta a votação do Orçamento, das contas do governador e de projetos de deputados neste final de ano. Cita o PL 354/09, ainda em tramitação nesta Casa e que ainda não foi aprovado, relativo às moradias de baixa renda. Esclarece que a tubulação da Sabesp é feita de amianto, que é um produto cancerígeno. Afirma que a vida útil destas tubulações está vencida e que necessitam ser trocadas.

11 - LEO OLIVEIRA

Reitera o seu apoio à aprovação da PEC 02. Discorre sobre o caso do menino Arthur, que sofre de AME (Atrofia Muscular Espinhal). Informa que o único remédio no mundo para esta doença não é fornecido pela rede pública e custa muito caro. Crítica o Ministério da Saúde por cobrar 300 mil reais em impostos para a importação do medicamento. Ressalta que a família da criança tinha isenção para comprar este medicamento, mas a mesma foi cassada pelo estado brasileiro. Comenta que a casa do menino Arthur foi assaltada e levaram o carro da família, utilizado para a remoção da criança e ida do pai ao trabalho. Menciona que os bandidos, ao terem conhecimento da situação da família, devolveram o carro intacto. Lamenta esta situação.

12 - WELSON GASPARINI

Demonstra seu apoio ao PL 32. Afirma que o Brasil vive um dos piores momentos da história. Discorre sobre diversos números da violência no País. Afirma que 13% dos assassinatos ocorridos em todo mundo acontecem no Brasil. Ressalta que o País tem a terceira maior população carcerária do mundo. Cita números de assassinatos, suicídios, estupros e acidentes de trânsito. Informa que a Alemanha completa um ano inteiro sem mortes no trânsito. Destaca a necessidade de reação dos líderes da Administração Pública e dos líderes políticos que representam o povo. Cita as quatro características essenciais para os dirigentes: honestidade, capacidade, idealismo e coragem. Afirma que compete ao povo eleger dirigentes com estas qualidades, para que possam dar provas de amor ao próximo e à nação brasileira.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - MARCO VINHOLI

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

14 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Anota o pedido.

15 - MARCOS LULA MARTINS

Pelo art. 82, comenta a realização de audiência pública, no último dia 26, para tratar do projeto relativo aos agrotóxicos, em tramitação no Congresso Nacional. Informa que, de acordo com o mapa do uso de agrotóxicos, o Brasil é o maior consumidor do mundo. Diz ter sido o projeto aprovado na Comissão de Meio Ambiente. Cita abaixo-assinado a ser encaminhado aos deputados para que não votem neste projeto. Menciona que o projeto solicita a fiscalização pelo Ministério da Agricultura e não mais pelo Ministério da Saúde. Cumprimenta todos os presentes nesta audiência pública.

16 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido do deputado Marco Vinholi e suspende a sessão às 15h40min.

ORDEM DO DIA

17 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h40min. Coloca em votação requerimento de método de votação ao PL 273/18.

18 - JOÃO PAULO RILLO

Encaminha a votação do requerimento de método ao PL 273/18, em nome da liderança do PSOL.

19 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de método de votação ao PL 273/18.

20 - JOÃO PAULO RILLO

Solicita verificação de votação.

21 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação.

22 - JOÃO PAULO RILLO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.

23 - TEONILIO BARBA LULA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

24 - REINALDO ALGUZ

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.

25 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do DEM.

26 - GUSTAVO PETTA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PCdoB.

27 - JORGE CARUSO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do MDB.

28 - MARTA COSTA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

29 - ANDRÉ DO PRADO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PR.

30 - ROBERTO MORAIS

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PPS.

31 - DELEGADO OLIM

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PP.

32 - GILMACI SANTOS

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PRB.

33 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votações, que confirma a aprovação do requerimento de método.

34 - WELSON GASPARINI

Para comunicação, informa a presença do secretário estadual de Desenvolvimento Social, Gilberto Nascimento.

35 - GILMAR GIMENES

Para comunicação, registra a presença da vereadora de Fernandópolis, Maysa Rios.

36 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, registra a presença do deputado Bruno Ganem e do secretário Gilberto Nascimento Júnior, vereador pela cidade de São Paulo.

37 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Coloca em votação e declara aprovado o PL 273/18, salvo emendas. Coloca em votação e declara aprovada emenda aglutinativa. Coloca em votação e declara rejeitadas as demais emendas, englobadamente.

38 - BETH LULA SAHÃO

Declara voto favorável às emendas apresentadas pelo PT e informa que a bancada deverá enviar declaração de voto referente à aprovação da LDO.

39 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Registra a manifestação.

40 - MARCO VINHOLI

Para comunicação, elogia o trabalho de seus pares e da deputada Analice Fernandes, na direção dos trabalhos, em favor da aprovação da LDO.

41 - JOÃO PAULO RILLO

Declara voto favorável às emendas apresentadas pelo PSOL.

42 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Registra a manifestação.

43 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, lamenta a redução do número de jovens que se beneficiariam com programa de alistamento civil proposto pelo governador Márcio França. Parabeniza seus pares pela semana produtiva de votações e a presidente Analice Fernandes pela condução dos trabalhos.

44 - JOÃO PAULO RILLO

Informa que o PSOL enviará declaração de voto contrária à LDO, oportunamente.

45 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Registra a manifestação.

46 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, solicita aos demais deputados que participem dos congressos de comissão que deverão ocorrer no dia de hoje.

47 - CARLÃO PIGNATARI

Solicita a suspensão dos trabalhos por 30 minutos, por acordo de lideranças.

48 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Anota o pedido. Convoca reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se às 17 horas e 10 minutos, para elaborar a redação final do PL 273/18; reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se um minuto após o término da última reunião, a fim de exarar parecer sobre o PLC 55/18; de Constituição, Justiça e Redação, Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se um minuto após o término da última reunião, a fim de exarar parecer sobre o PL 56/18; e reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se um minuto após o término da última reunião, a fim de exarar parecer sobre o PLC 48/18.

49 - ED THOMAS

Manifesta voto favorável às emendas apresentadas à LDO.

50 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Registra a manifestação. Defere o pedido do deputado Carlão Pignatari e suspende a sessão por 30 minutos às 17h06min; reabrindo-a às 17h34min. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas, para apreciar a Ordem do Dia que anuncio.

51 - MÁRCIA LULA LIA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

52 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses. * * *

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Carlos Giannazi para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CARLOS GIANNAZI - PSOL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Marcos Lula Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi, pelo tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Doutor Ulyses, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, público presente, quero, primeiramente, saudar os servidores da Segurança Pública, que estão aqui reivindicando a aprovação imediata da PEC 02. Contem com o nosso apoio, pois também estamos empenhados na aprovação dessa proposta de emenda à Constituição, por entender tratar-se de uma proposta importante e justa, que faz justiça com a carreira dos servidores da segurança.

Sr. Presidente, quero dizer que nós estamos acompanhando aprovativos e, sobretudo mobilizados, a nefasta proposta de alteração, aqui na Prefeitura de São Paulo, do Sampaprev, que é a privatização, o confisco salarial dos servidores.

Eles querem, deputados Ed Thomas, Gondim, Telhada e Ulysses, aqui em São Paulo, privatizar o Iprem. A prefeitura de São Paulo quer entregar a previdência municipal aos bancos, às empresas privadas de previdência, isso se chama Sampaprev. O prefeito Bruno Covas, articulado com a base de sustentação da Câmara Municipal, está tentando aprovar o projeto agora, no apagar das luzes do fim do ano. Agora, durante o Natal e o Ano Novo, foi criada uma comissão de estudos para que o projeto seja colocado em pauta, para tentar legitimar esse projeto nefasto e aprová-lo a toque de caixa.

Esse projeto vai confiscar os salários dos servidores da prefeitura de São Paulo. O projeto, na verdade, foi reapresentado pelo Doria, é do Haddad, foi apresentado duas vezes pelo Haddad e reapresentado, muito piorado, pelo Doria, porque agora o projeto eleva a contribuição previdenciária de 11 para até 19 por cento.

Fico imaginando, se hoje 11% já é muito, como será o desconto no holerite de um professor ou servidor da prefeitura no valor de 19%, é um absurdo total, um crime e um confisco salarial, é isso que o Bruno Covas está tentando aprovar na Câmara Municipal de São Paulo.

Além disso, ele praticamente privatiza a previdência municipal, entregando-a aos bancos e empresas privadas. E aí temos um dado importante, o estudo feito para a montagem, agora, desse segundo projeto, dessa reformulação do Sampaprev, foi financiado pelo banco Itaú. O banco Itaú financiou. Por que o banco Itaú vai financiar uma reforma da previdência municipal da cidade de São Paulo? Porque tem interesse.

E tem mais, deputados e deputadas, o atual secretário de finanças é ligado ao banco Itaú. É uma vergonha isso, eles quem entregam o orçamento dos servidores, o orçamento da previdência municipal, ao setor bancário, aos bancos e empresas privadas. E o mesmo querem Temer e Bolsonaro quando falam em fazer a reforma da previdência nacional.

Mas estamos mobilizados. Ontem, teve manifestação das entidades representativas dos servidores na frente da Câmara Municipal, dia cinco haverá outra grande manifestação, chamada pelo Sinpeem. Estaremos lá e vamos fazer a luta contra o desmonte da previdência e contra o confisco salarial na prefeitura. Se esse projeto for aprovado na prefeitura, vai servir de referência para outras prefeituras e também para outros estados, então devemos derrotar esse projeto. Não podemos, presidente e deputados, permitir que o Sampaprev seja aprovado, porque ele será um ataque frontal aos servidores e a toda a população de São Paulo.

Faço, então, um apelo aos deputados, para que pressionem seus vereadores, os vereadores de seus respectivos partidos na Câmara Municipal, a se posicionarem contra esse projeto, a obstruírem a votação, a dizerem não ao Sampaprev. Os partidos que estão na Alesp estão também, em geral, na Câmara Municipal, então é importante que cada deputado aqui, cada bancada da Assembleia Legislativa, sobretudo as do governo, do PSDB, MDB e DEM, que estão no governo aqui e lá, façam esse trabalho de convencimento com seus vereadores, para que não só votem contra, mas que também façam obstrução e não permitam que esse projeto prospere.

O que o governo municipal do PSDB na prefeitura de São Paulo, governo do Bruno Covas, quer fazer é dar um golpe nos servidores, tentando votar o projeto agora, no final do ano, na calada da noite. Foi vereador lá e já vi isso acontecendo, a aprovação de projeto entre o Natal e o Ano Novo. Eles chamam até votação nas férias de janeiro, quando os servidores estão em férias, estão em recesso. Já vi isso acontecendo na Câmara Municipal, mas nós estamos acompanhando. Como nós colocamos cem mil servidores na porta da Câmara Municipal, neste ano ainda nós vamos fazer o mesmo agora no final do ano.

Então Sampaprev não, Sampaprev nunca. Um abraço e muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, deputado Doutor Ulysses; Sras. Deputadas e Srs. Deputados; assessores e funcionários; policiais militares aqui presentes, cabo Ed Carlos e cabo Eliane; pessoal da CEPM presente nas galerias, sejam todos bem-vindos; telespectadores da TV Alesp, boa tarde.

Ontem eu não estive presente porque estive no Hospital da Polícia Militar visitando um jovem policial que foi baleado - já falearei sobre isso. Portanto, ontem eu não tive oportunidade de falar no plenário, mas queria registrar que foi o aniversário de duas cidades das quais temos muitos amigos: Vargem Grande Paulista, aqui pertinho, e Tabapuã. Parabéns a todos os moradores e amigos dessas duas cidades. E hoje é aniversário da querida cidade de Franca. Então, parabéns a todos os amigos e amigas dessa querida cidade. Contem conosco aqui na Assembleia Legislativa.

Como eu sempre digo, nós lembramos datas importantes diariamente no nosso Facebook. Hoje, dia 28 de novembro, faz dois anos que ocorreu o acidente com o time da Chapecoense. Então, fazemos esta homenagem àqueles desportistas que morreram naquele terrível acidente aéreo com o time da Chapecoense.

Para quem gosta de música, hoje também está se completando a última aparição no palco do John Lennon, em 1974.

Vou também falar uma coisa que, se eu não falar, o meu assessor de imprensa fica bravo. Ele é fã do Chaves, e hoje está completando quatro anos da morte do Roberto Gómez Bolaños, que é o Chaves. Também sabemos que muita gente é fã, e como há crianças assistindo a TV Alesp... Será que há crianças assistindo? Não sei, mas, na dúvida, falamos que sim, então nós fazemos esta homenagem também ao Chaves.

Eu me esqueci de comentar na segunda-feira, mas na sexta-feira passada se formaram 1.812 policiais militares, dos quais 410 eram mulheres. Quero mandar um abraço a todos os comandados, e em especial à tenente-coronel Valdira, comandante da Escola de Soldados. Parabéns a todos. Foi justamente por isso que eu faltei ontem, pois estive no Hospital da Polícia Militar visitando um jovem policial militar que deveria ter se formado nessa turma de sexta-feira, mas foi vítima de roubo.

Todo policial que é vítima de roubo não pode se deixar pegar, porque, se for descoberto que ele é policial militar, ele vai ser fuzilado, vai ser assassinado, como tem acontecido em todo Brasil. Esse jovem policial foi abordado por criminosos, fugiu da abordagem e acabou recebendo quatro tiros. Ele foi baleado, tentou fugir e acabou caindo da motocicleta, em um acidente terrível. Além de ter uma perna destruída pelos quatro tiros, a outra perna foi destruída pelo acidente, pois ele bateu em uma árvore. Foi tão forte a pancada que o capacete dele rachou e ele está com um problema na cabeça também.

Então, quero mostrar a foto desse menino de 20 anos, o soldado Wellington, que nós estivemos visitando ontem no Hospital da Polícia Militar, motivo do nosso não comparecimento na sessão ordinária de ontem. Quero mandar um abraço ao soldado Wellington, a toda a família dele e aos demais policiais militares que estivemos visitando lá também, o subtenente Israel, o sargento Cortês, enfim, vários policiais que nós encontramos lá. Desejamos que logo estejam prontamente restabelecidos e possam voltar a sua vida normal.

Rio de Janeiro: o Rio de Janeiro continua uma desgraça, em matéria de Segurança Pública, está pior que São Paulo. E ontem foi morto esse jovem policial militar, 40 anos, o major Alan de Luna Freire. Ele estava num veículo particular quando foi cercado por vários criminosos encapuzados e armados de fuzil. A Globo fala que pode ser guarda-chuva também, mas nesse caso são fuzis. Viu, Globo, não é guarda-chuva, estavam armados de fuzil. Por isso que essa lei do abate tem que entrar logo em uso mesmo. Cara de fuzil tem que tomar tiro, tem que ir para o saco. Não pode ir preso um safado desse, porque esse safado está matando pai de família, matando policial. É guerra! Guerra é isso. Está armado de fuzil, está oferecendo resistência, perigo, tem que ser abatido, resolve o problema logo, logo. E esse policial é o número 87 dos mortos no Rio de Janeiro, só de policiais militares. Tivemos também oito militares do Exército, sete da Polícia Civil, cinco agentes penitenciários da SEAP, a Secretaria de Administração Penitenciária, três do Corpo de Bombeiros, dois da Marinha, um da Guarda Municipal de Silva Jardim e um guarda municipal do Rio de Janeiro, um policial federal, um da Aeronáutica, um da Polícia Rodoviária Federal e um do Degase. Portanto, temos mais de 100 policiais militares mortos no Rio de Janeiro. E aqui em São Paulo, segundo a faixa, já estamos com 93 policiais mortos. Um absurdo.

E depois as pessoas teimam em dizer que não estamos em guerra. Estamos sim, Sr. Presidente. Estamos em guerra, e o pior: as nossas viaturas aqui de São Paulo estão todas em Presidente Prudente, tomando conta do PCC. Em vez de transferir aquele maldito que está lá trazendo todo esse problema e transferido para uma unidade federal, as viaturas da Rota estão lá, as viaturas do COE estão lá, e São Paulo está desguarnecido de policiamento. Estão só os batalhões de área aqui. COE, Rota, todo o policiamento especializado está em Presidente Prudente, a tropa numa situação difícil, dormindo onde arruma lugar, comendo onde tem comida. Teve até um idiota de um vereador de uma cidade, graças a Deus não lembro o nome desse idiota para não falar seu nome agora, que veio falar mal da Rota, que a Rota reclama muito. É fácil falar quando se está sentado numa cadeira, que não está passando o que esses policiais passam. É fácil falar, seu hipócrita. Mas vou levantar seu nome e vou trazer depois aqui, porque deve ser amigo de bandido, não é possível. Para falar mal da Rota, só pode ser amigo de bandido. Não tenho dúvida disso.